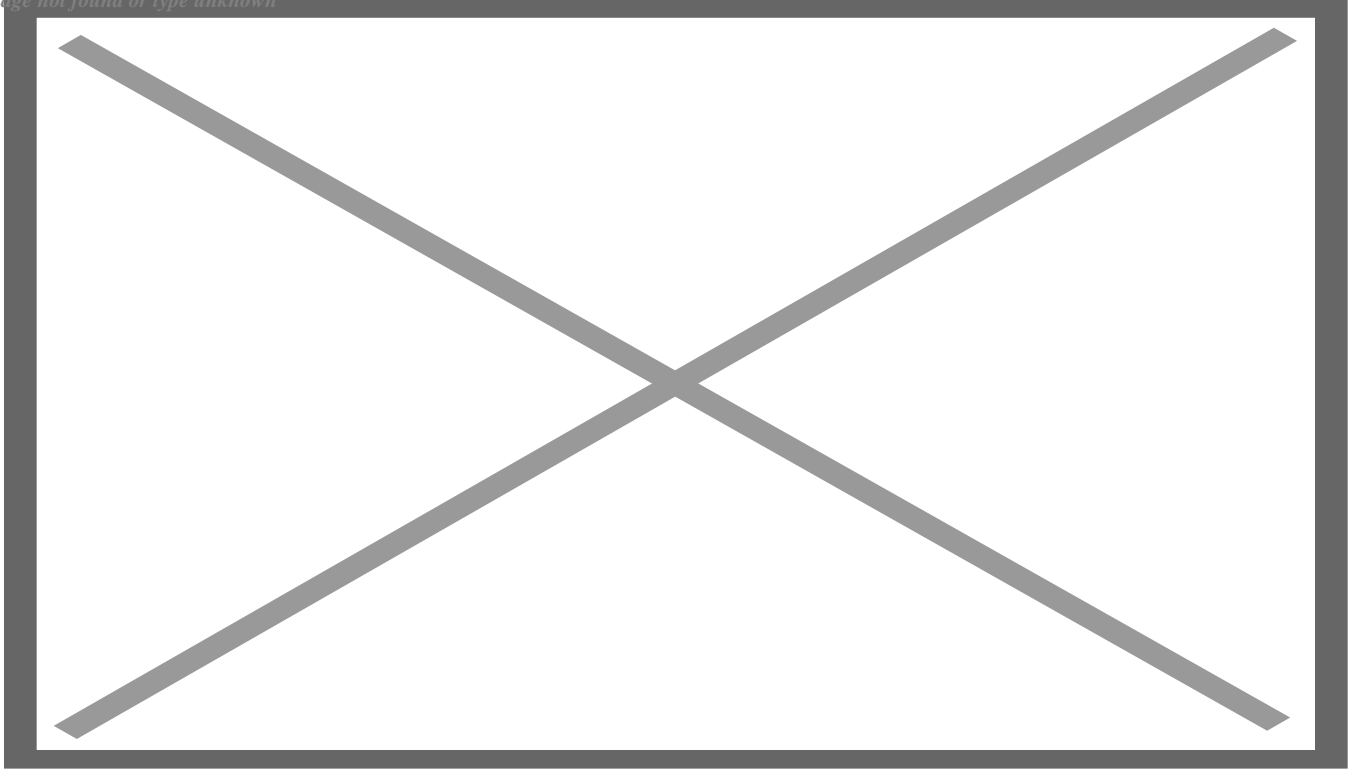


O Farol do Morro

Image not found or type unknown



Faro del Morro en La Habana

O farol do Morro ou Forte dos Três Reis Magos do Morro, como também é conhecido, foi construído entre os anos 1844 e 1845. Faz parte da estrutura do forte do mesmo nome, erguido por ordem do rei Felipe II da Espanha à entrada da baía da capital cubana - na época chamada de Vila de San Cristóbal de la Habana - para defendê-la dos ataques dos corsários e piratas que perambulavam no Caribe.

A obras da fortaleza começaram em 1589 e concluíram em 1630, sob a direção do engenheiro militar italiano Bautista Antonelli.

Desde o século XVI é conhecida a existência de um farol no lugar onde encontramos o atual, que utilizou diferentes fontes de energia como lenha, óleo e acetileno.

Em 1840 foi feita a proposta de colocar um novo aparelho luminoso e elevar a torre até os oito metros. Três anos depois, solicitou-se a licença para o projeto, com a ideia de adquirir em Paris, capital da França, um farol lenticular de Fresnel de primeira qualidade.

A lente leva o nome do seu inventor, o físico francês Augustin-Jean Fresnel. Parte de um desenho que permite construir lentes de grande abertura com uma distância focal curta, sem o peso e o volume de

material que levaria uma do tipo convencional. Foi inventada em 1822, e testada pela primeira vez no ano seguinte, no farol de Cordouan, na França.

As obras do Farol do Morro começaram em 1844 com a montagem de uma estrutura provisória de madeira que devia iluminar a entrada do porto de Havana à espera da definitiva. Em agosto desse ano a construção foi suspensa, porque existiam dúvidas quanto à conveniência de aproveitar ou não os alicerces da torre anterior.

Finalmente, o governo da cidade decidiu construir o novo farol noutra ponto, mais amplo, porque o que tinha sido escolhido encontrava-se no extremo do forte, exposto às tempestades e sobre uma fenda perigosa no penhasco onde se apoiava.

A torre, conservada até os nossos dias, tem 32 metros de altura, sete de largura na base e cinco e meio no extremo superior, onde aparece uma cornija sobre a que foi colocada uma varanda de ferro que resguarda a lanterna de Fresnel.

Em 1945, ao ser eletrificado o sistema de iluminação, esta foi substituída por uma lâmpada mais moderna, que emite dois feixes brancos a cada 15 segundos.

O farol do Morro, o Capitólio e a escultura da Giraldilla, são símbolos da cidade de Havana. Aparece em cartões postais, revistas e fotografias como um gigante iluminado que, desafiando tempestades e o passar dos anos, ainda tem vida para avisar à distância navios e marinheiros que estão se aproximando de Havana, a capital de Cuba.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/exclusivas/279570-o-farol-do-morro>



Radio Habana Cuba